

## João Baptista Ferreira d'Azevedo



Ao receber do proprietário desta folha o agradável encargo de apresentar aos seus leitores a simpática personalidade, que vem hoje enriquecer a galeria do *Comércio e Industria*, ao aceitar gostosamente essa missão, não pensamos, sequer um momento, nas dificuldades de variar estas apresentações de homens por igual notáveis e considerados.

Agora, porém, que chegou o momento de desempenhar o dever que nos foi incumbido, sentimo-nos vergar sob o peso da dificuldade, e desejando estar à altura do assunto, tendo de tratar de uma individualidade pouco vulgar, revolvemos a mente em duros tratos, para dar uma nova forma a este preâmbulo obrigatório de todas as biografias. Se estivéssemos numa sala, num escritório, num salão de teatro, na rua, enfim, e tivéssemos a honra de acompanhar o distinto cavalheiro, de quem estamos falando, bastaria empregar a forma trivial de todas as apresentações:

Tenho a honra de apresentar o Sr. João Baptista Ferreira d'Azevedo, abastado negociante de Porto Alegre, cavalheiro muito distinto, que seguramente já conhecem por tradição honradíssima, etc., etc.

Mas, Eureka! Está cortado o nó gordio, está vencida a dificuldade.

E agora encabeçada a apresentação, que para variar ficou tendo a fórmula geral de todas as apresentações, sigamos avante, e pedindo a devida vénia ao nosso apresentado, digamos dele quanto nos sugerem os escassos apontamentos, que pudemos obter e quanto nos indica o elevado conceito, que cerca o seu nome profundamente benquisto e considerado.

João Baptista Ferreira d'Azevedo, filho de José António Ferreira, nasceu em 1829, na cidade de Braga.

Ainda muito criança foi para o Porto, onde esteve a educar no Colégio da Lapa, e em 1841 partiu para o Rio de Janeiro, seguindo dali para Porto Alegre, capital da província do Rio Grande do Sul.

Dedicando-se ao comércio, dali a dois anos, em 1843, estabeleceu-se em sociedade, sob a firma Macedo & Azevedo, de que é chefe, e que existe há cinquenta anos, com negócio de importação e exportação.

Casou, em 1859, com a ex.ma Sra. D. Generosa Barcelos, bondosa e virtuosíssima senhora, filha do antigo e muito conceituado negociante Felisberto António Barcelos.

Desfrutando merecidamente, pela sua importante posição comercial e nobilíssimas qualidades, um grande prestígio social, ele tem ocupado quase todos os cargos importantes daquela capital,

aparecendo sempre o seu nome, em lugar elevado, em todos os actos e instituições de beneficência.

Foi um dos fundadores e mais tarde presidente do hospital de Beneficência portuguesa.

Director e actualmente presidente do Banco da Província; fundador do Clube Comercial em companhia do falecido José Wolmae, etc., etc.

Por deliberação da actual Directoria de Beneficência Portuguesa, e em sinal de gratidão pelos relevantes serviços por ele prestados, foi colocado o seu retrato na sala desse estabelecimento.

Ferreira d'Azevedo, como todos os caracteres nobres, tem o santo culto de família, a quem estremece profundamente, tornando-se seu pensamento constante a educação dos seus filhos.

Por isso trabalha incansavelmente, como um fanático, com a firme convicção de quem cumpre um dever, com o alegre convencimento de que ao trabalho deve a sua riqueza e felicidade.

Aproveitando os períodos menos trabalhosos da sua vasta labutação comercial, Ferreira d'Azevedo tem percorrido por três vezes a Europa, acompanhado de sua esposa, efectuando também há anos uma viagem aos Estados Unidos. Nessas viagens assistiu a algumas das exposições internacionais mais importantes, e visitou os principais centros comerciais e industriais da Europa e Estados Unidos.

Ferreira d'Azevedo toma sempre larga e importantíssima parte em todos os actos públicos da capital, onde exerce tão justa preponderância. Assim, por ocasião das festas centenárias do Marquês de Pombal, editou um livro com título *O Centenário do*

*Marquês de Pombal*, onde foram descritos circunstanciadamente todos os festejos e onde colaboraram muitos escritores notáveis, portugueses e brasileiros.

O nosso governo tendo conhecimento dos importantíssimos serviços, que Ferreira d'Azevedo tem prestado, e dos seus comprovados sentimentos humanitários, agraciou-o com a Comenda de Cristo, em 1874, e é de crer que brevemente a graça régia o premeie com mais elevado e condigno galardão dos seus merecimentos e dos nobilíssimos actos, que exortam a sua vida pública.

Ferreira d'Azevedo, ainda tem um irmão no Porto por nome José António Ferreira d'Azevedo, conservando esta família o apelido dos *Ferreiras da Picaria*.

Pouco temos dito para o muito, que vale o nosso distintíssimo biografado.

Homem prestabilíssimo, de generoso e honrado carácter goza merecidamente da maior estima e consideração, não só de toda a colónia portuguesa e habitantes de Porto Alegre, como de quantos tem conhecido e apreciado de perto a elevada distinção e nobreza dos seus sentimentos.

Que ele dê mais uma prova da sua cativante bondade, desculpando-nos a singeleza desta apresentação.

Salvador Marques *in* Galeria Photographica-Biographica Luzo-Brazileira

Lisboa, 1884.